

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 15 DE JULHO

Segurança dos operarios nas construcções civis

(Conclusão)

Entre os cuidados que, além dos sentimentos humanitários e altruistas, a sua situação especial impõe a todo o encarregado de obras, que deve ser o protector nato dos seus auxiliares e companheiros de trabalhos, incumbem especialmente aos mestres, encarregados, apontadores, etc., vigiar: 1.º que os locais destinados aos descansos e réstas sejam quanto possível abrigados e não expostos à quôda de materizes, ferramentas, etc.; 2.º, que os operarios menores e os maiores que por defeito phisico, ou doença, não tinham a necessaria agilidade, ou sejam sujeitos a vertigens, accidentes, etc., se não colloquem em pontos perigosos; 3.º, que seja promptamente remediado qualquer defeito ou desarranjo que se tenha manifestado em qualquer installa-

ção, andaime, escada ou aparelho, quando d'elle se tenha apercebido, ou quando seja avisado por algum dos seus subordinados, que immediatamente lhe devem communisar quanto possa interessar à sua segurança; 4.º, que sejam promptamente removidos e desinfectados os depositos de imundicies.

O serviço de inspecção e vigilancia dos trabalhos de construcções civis fica a cargo dos directores das obras publicas dos districtos do continente ilhas, e dos directores ou chefes das repartições technicas das camaras municipaes das cidades de Lisboa e Porto, auxiliados pelo respectivo pessoal.

Se o director da obra se não conformar com alguma das prescripções feitas pelo fiscal, poderá recorrer por escripto, respectivamente, para o director das obras publicas ou para o engenheiro da municipalidade, que resolverá promptamente e não sendo attendido poderá ainda requerer no prazo de tres dias ao director dos serviços de obras publicas ou aos presidentes das municipalidades de Lisboa e Porto, conforme a situação da obra, que o assumpto seja submettido a juizo arbitral, sendo n'este caso nomeados dous peritos, um

pelo director da obra, outro por parte da fiscalisação, os quaes no prazo de oito dias, contados da data da nomeação do segundo, proferirão o seu juizo ou declararão o seu desacordo.

O director da obra fica obrigado a communisar a fiscalisação, no proprio dia da occorrença, com os seus pormenores; todo o accidente succedido, e que force qualquer operario a interromper o seu trabalho pelo resto do dia. Se do accidente resultar ferimento grave ou morte, a pessoa que estiver á testa da obra dará immediatamente conhecimento do occorrido á fiscalisação e ao administrador do concelho ou bairro respectivo, suspendendo immediatamente todo o trabalho que possa fazer desaparecer os vestigios do accidente, que devem ser, quanto possível, conservados, e promovendo por todos os meios ao seu alcance que sejam promptamente socorridas as victimas.

O director de qualquer obra que não seja franqueada ás visitas e inspecções de que trata este regulamento, e bem assim o proprietario ou empreiteiro e o director, mestre ou encarregado de obra em que não haja projecto devidamente approved ou declaração de novo responsavel,

quando tenha havido substituição, serão autoados e processados, como desobedientes aos mandados da a uthoridade.

O director de qualquer obra em que se encontrem menores, fóro das condições d'este regulamento, e que se possa presumir serem empregados no trabalho, será punido com a multa de 1 a 10\$000 reis por cada menor que tenha admittido. Todos os menores encontrados nas obras, n'estes termos, serão considerados como empregados n'ellas, salvo prova em contrario.

No caso de reincidencia verificada nos termos do Código Penal, as multas serão de valor duplo.

O producto das multas comminadas n'este regulamento constituirá receita das caixas de soccorros para operarios victimas de accidentes e suas familias que existam ou venham a crear-se, administradas, sob a fiscalisação do Estado, por associações de constructores civis, mestres de obras ou analogas, devidamente habilitadas nos termos da lei. Quando em qualquer circumscripção administrativa, districto, concelho ou parochia, não haja cofre nas condições indicadas, será o producto das multas arre-

cadadas entregue á que se encontrar a menor distancia.

Este regulamento será posto em execução decorridos 60 dias da data da sua publicação na folha official.

As obras já em andamento e ás que se começarem dentro do prazo de 60 dias só serão applicadas as disposições do regulamento que se referem directamente á segurança dos operarios e ao regimen do trabalho dos menores.

O governo poderá em qualquer epocha, ouvido o conselho superior de obras publicas e minas, conferir ás camaras municipaes que tenham repartições technicas, devidamente organisadas e dirigidas por engenheiro, as attribuições que, pelo presente regulamento, incumbem desde já ás municipalidades de Lisboa e Porto, ficando, porém, ainda n'este caso, sempre dependente da approvação do respectivo director de obras publicas a execução de qualquer projecto de obras em propriedades confinantes com as estradas reaes e districtaes.

Enquanto não houver em Lisboa cofre organizado, nos termos acima indicados, a receita de multas será entregue á Associação do Mealheiro das Viúvas

(59) FOLHETIM

LUIZ NOIR

ESTALAGEM MALDITA

PRIMEIRA PARTE

A HERANÇA MORTAL

— Matarias alguém, sem hesitar, se eu t'o ordeasse?

— Pois não é certo que te pertence? disse Leonia e m firmeza. Sou eu alguma coisa sem ti? Sinto-me na tua alma... Por que me interrogas? Porque duvidas? Sou a tua carne, sou o teu sangue; o meu corpo, fal-o mover á tua vontade... Tu resumes, para mim, meu pae, minha mãe, meus irmãos, tudo!

E ella repetia as formulas admiraveis do seu paiz para pintar bem viva aos olhos de Estevão a sua paixão doída. Depois, lançou-lhe os braços em volta do pescoço, para lhe podir um beijo: o

Hungaro assentou-a sobre os joelhos.

— Ouve-me! disse elle; nada do que eu até aqui te disse é verdade; agora, sim; tudo é real. Eu não te amava...

Leonia sentiu lagrimas na alma. — Mas amo-te agora, com toda a violencia dos meus vinte e cinco annos! terminou o hussard beijando-a com phrenesi.

Sua livre, rico, audacioso; ando em lucta com a sociedade. Desafio as leis e os homens; não creio em Deus. Amanhã, a minha cabeça pode rolar no patibulo; mas posso tambem chegar ao extremo dos meus designtos, ser coberto de honras e de riquezas. É um jogo: o ganhar, depende, em parte, de ti. Tens coragem?

— Sim, tenho! disse ella resolutamente.

Os olhos do Hungaro brilharam de alegria.

— Mas o que exiges de mim? perguntou Leonia com curiosidade e susto.

— Sabel-o-has mais tarde. Desde hoje considera-me minha mulher. Nada me forçava a ser franco como foi; podes ter-lê em mim.

— Tu és a minha vida, o meu senhor; obedecer-te hei religiosamente! disse Leonia.

O Hungaro deu-lhe um ultima beijo e saiu, dizendo:

— Todas as noites te virei podir uns momentos como estes... E deixou-a palpitante e conquistada.

XI

O pacto

No dia seguinte, grande algazaria na casa. As mulheres tinham uma cruz de palmo e meio, os homens uns sorrisinhos er ticos...

Desde pela manhã, Leonia e Estevão fallavam-se como quem tem em suas relações intimas, excessivamente intimas.

Ora a logica das creadas do quarto era convincente; se elles, mal se conhecendo na vespera, escavam intimos na manhã do dia seguinte, é porque tinham conversado muito durante a noite.

A noticia correu rapidamente. Os annos souberam a historia e reconheceram a impecabilidade da logica das companheiras de Leonia.

Ao almoço, nova surpresa: O general pediu ao dr. Feval a mão de Leonia para o seu hussard.

— Que Leonia escreva a seus paes, disse o doutor. Eu, approvo.

Era, portanto, uma coisa decidida o casamento da dama de companhia de Fernanda com o Hungaro.

Entre a creadagem, lavrava

uma indignação enorme. Quando tocou para o almoço dos creados, o cosinheiro, como Leonia e Estevão tardassem, reservou-lhes dois lugares um ao pé do outro.

Por fim, os noivos chegaram e sentaram-se.

O Hungaro vinha de má catadura. Os seus supercilios carregados continham em respeito aquelle grupo de mulheres hostis. Leonia estava radiante.

Passados momentos, o hussard do general disse lentamente:

— Eu creio que as situações francas e nitidas são as melhores. Tenho, pois, o prazer de declarar-lhes que a menina Leonia acceta a minha mão, e que em breve nos casaremos.

— Bravo! disseram os homens. As mulheres, essas, felicitaram Leonia com um sorriso amargo.

Uma nuvem de respeito, imposta pelo Hungaro, envolvia os dois noivos. Leonia estava infinitamente reconhecida a Estevão; n'aquelle momento, talvez fosse maior n'ella a vontade que o amor.

O almoço passou-se sem novidade.

Ao jantar, Leonia estava vestida com o maior luxo que a sua condição lhe permitia; no dedo anelar da mão esquerda, trazia uma aliança e um anel de brilhantes, que só por si valia mil francos. Ao

pescoço, um collar e uma cruz de turquezas. Exhibia, enfim, um relógio, que o cosinheiro, um entendedor, avaliava em oito centos francos. O Hungaro offerecera á noiva umas prendas de principe.

A hostilidade das creadas do quarto ia-se apagando pelo menos na apparencia. Apenas Fanny se mostrava um pouco mais fria.

Nessa noite, Estevão pagou champagne para festejar as suas bodas. Era coisa resolvida: elle desposara a creada de quarto de Fernanda. Em pouco tempo todos se habituaram a essa idéa. Os dias passavam-se rapidos; as noites deliciosas para Leonia e para Estevão. Cada entrevista prendia mais fortemente a alma da rapariga á alma do Hungaro. Leonia pertencia-lhe toda. Quando elle se considerou na posse plena da sua amante, fo-lhe fazendo pouco a pouco revelações difficeis. Um bello dia, contou-lhe que não era Hungaro; uma maltraga, entre beijos, referiu-lhe a historia dramatica d'um bandido hespanhol. Ella respondeu-lhe que que os seus paes tambem eram contrabandistas e bandidos vascongos, e acrescentou que admiravam muito esse homem, cujas aventuras Estevão lha contara.

(Continua.)

Orphãos dos Operarios que morrerem de desastre. Analogamente se procederá no Porto com o Instituto de Protecção ás Classes Trabalhadoras.

Secção litteraria

A MINHA MUSA

E' alva, como um arminho, De belleza é um thesouro; E lembra as estivas do linho, O lindo cabelo louro

Nas suas faces nevadas, D'uma apparencia juvenida; Vejo as p'ltas macaradas, D'uma rosa rubicunda!

Os olhos, estrelas flamanteo, Cahiram do ceu d'anil... Sua voz, com sons vibrantes, E magia o seu perfil.

Tem o donaire, o gagê, De salerosa andalusa, Que a multidão exclama—olé!— Quando passa a minha Musa!

Silvio.

VARIEDADES

A menina Lucia era muito sa-gaz e amiga de se instruir. Um dia quando todos estavam á meza, per-guntou ella com tola a ingenuida-de:—

—O' mamã, porque trata o padrinho por compadre, quando o papá está em casa, e por Augusto, quando o papá está na repartição?

—Ah!...O que diz a pequena?

—Ora... cada. Tolicas... Come o cozido, menina, e olha não deixes cabir alguma nodosa na saia.

Correio das salas

Partiu para o Gerez o nosso illustre conterraneo e sabio archeologo sr. dr. Francisco Martins Sacramento.

Regressou de Visella o nosso estunavel patriota e abastado capitalista sr. Francisco Gonçalves Guimarães.

Está em Tóriz com sua illustre familia, o nosso distincto conterraneo sr. José Martins Minotas.

Partiu para a praia da Povoia de Vezim o sr. dr. Domingos de Castro Meurles e familia.

Esteve n'esta cidade o sr. dr. João Mendonça, advogado em Braga, e administrador interino de Fa-le.

Fez exame de latim no lyceu de Vianna ficando approvado o estu-dante Rodrigo Barbosa, filho do sr. Rodrigo Pacheco Barbosa.

—No lyceu de Braga tambem fez exame de francez, ficando appro-vado, o menino Manuel da Motta Prego, filho do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Aos examinados e suas dedi-

cadras familias os nossos parabens.

Está nas Caldas das Taipas, a uso de banhos, o sr. Manoel de Castro Sampaio, digno administra-dor do concelho.

NOTICIARIO

Associação Commer-cial

A assembléa geral da Associação Commercial, reunida hontem, deliberou por unanimidade respon-der ao officio da commissão muni-cipal que é de subada utilidade para o commercio e industrias vimara-nenses a projectada linha ferrea americana entre esta cidade e Villa Nova de Famalicao; e que, para auxiliar a commissão municipal nos estudos da parte financeira da proposta, é de parecer que o ren-dimento de mercadorias calculado no projecto não é exagerado, e que até deve ser, para o futuro, supe-rior á verba calculada.

A deliberação da Associação Commercial foi muito bem recebi-da, e tem grande importancia para a projectada linha pela competencia da assembléa.

Carne de vacca

O publico continua a co-mer a carne de vacca por um preço relativamente elevadissimo.

Como não bastasse o con-sumidor ser mal servido no peso, e não haver meio de o verificar, porque a balança municipal ape-nas existe in nomine, vem ainda o preço exagerado de um dos primeiros generos de consumo aggravar o bolso do cidadão.

Pessoa fidedigna informou-nos hontem de que na Vacca Negra se abriu um talho, onde se vend a carne mais barata 40 reis do que nos talhos da cida-de.

Razão, pois, tem o publico de exigir carne mais barata, e razão temos nós de insistir no assumpto, já que o mar-chante da Vacca Negra veio justificar e corroborar tudo quanto temos dito relativamente ao preço da carne.

Se as nossas palavras care-ciam de alguma justificação, ahí deixamos uma, insuspeita e bem eloquente, para que se tomem providencias em bem do publi-co.

Commissão districtal

Em sessão de 9 do corrente a commissão districtal jul-gou e approvou as contas do Asylo de Santa Estephania.

Festividades

Amanhã na igreja da Ordem Terceira do Carmo haverá solenne festividade em honra da Virgem Padroeira

A festividade consta de missa solenne de manhã, e de tarde Te-Deum e sermão.

—Na igreja de S. Miguel de Creixomil, tambem houve hontem solenne festividade o Santissimo Sacramento, que consistiu de missa e grande instrumental de manhã, e

de tarde vespéras, sermão e appa-ratosa procissão que era acompa-nhada de muitos arjuinhos.

Houve um bazar de prendas, e no sabbado á noite illuminação, fogo e musica.

—E, finalmente, na igreja da freguezia de Polvoreira, tambem hontem se fez a costumada festa an-nual ao SS. Sacramento, havendo missa solenne, exposição, sermão e procissão e um concorridissimo ar-raial.

No vespera á hoje houve no largo fronteiro, vistosa illumina-ção, variado fogo de ar e alguns balões.

Incendio

Na quarta feira de tarde manifestou-se um violento in-cendio em um alpendre e casas de caseiro da quinta de Sen-dello, pertencente ao sr. vis-conde do mesmo titulo.

Do alpendre e casas res-tam as paredes, queimando-se tambem 4 carros de canteio, uma porção de trigo ainda por debulhar, moveis, apertias etc, ste. A muito custo, e com gran-de risco, puderam salvar-se 2 pipas de vinho.

Os prejuizos são avulta-dos.

Outro

Na sexta feira manifestou-se incendio em uma bouca de matto na freguezia de S. Lourenço de Sande, que depois de alguns esforços dos bombei-ros das Taipas e muito povo pô-de ser localisado.

Diz-se que o incendio fóra posto.

A secca das arvores

Diz um arboricultor hespanhol, que a rega ecutiva das arvores re-cem-plantadas lhes faz muito mal.

Uma arvore recém plantada, quando não tem folhas não necessi-ta regar-se, a não ser quando o terreno esteja completamente seco.

A agua não faz mais do que expulsar o ar da terra e fechar-lhe todos os poros de tal modo que não deixa penetrar o ar nas raizes e este é lhe tão indispensavel como aos animaes.

Os observadores sabem, que quan o uma arvore cobert de fo-lhas se expõe muito tempo e repen-tinamente a uma corrente d'agua, tal e como que se desvia d'un rio, ou a que sobrevem d'uma inunda-ção, etc, a arvore secca em poucos dias porque morre sufocada.

Companhia do thea-tro Principe Real

Por falta d'assignatura, es-ta companhia lisbonense não realisou no nosso theatro os dois espectaculos annunciados.

Era de prever, porque muitas familias tem emigra-do para o campo e para as es-tações balneares, e outras pre-ferem, e com razão, passar as noites calmas ao ar livre.

Que nos visitem no inver-no, que saberemos apreciar-os como os lisboetas.

Roubo

No sabbado, na occasião em que Domingos Terrica, lavrador, do logar do Carregal, freguezia de Cal-deiã, se occupava nos trabalhos do campo com sua familia, os gatu-nos penetraram lhe em casa, forçan-do a porta d'entrada, e roubaram-lhe d'if-rentes peças de roupa, dois guardasãos, umas argolas d'ouro e algum dinheiro.

Domingos Terrica, por conse-lho do sr. administrador que está a banhos nas Taipas, veio no encalço dos gatunos, e pelas indicações que forneceu os officiaes da admi-nistração, foi preso o gatano Zele-riño Martins d'Almeida, creado de lavoura, que tinha estado ao serviço d'um irmão do roubado, sendo lhe apprehendidos varios objectos de roupa e um revolver que elle tinha deixado a guardar a uma meretriz, por ordem d'um Joaquim, folgada da vermelhinha, como elle lhe cha-ma, e aquem attribue o roubo. Instado pelos officiaes, confessou o que deixamos dito, acrescentando que as argolas tinham sido enterradas no logar d'Albougua, hontem, porém, neg-u'artó, mas dando allontas provas de estar comprometido no roubo.

O outro larapio, apesar de pro-curado, ainda não foi prezo.

Zelirino d'Almeida foi recolhi-do á cadeia

Alguns dos lenços já andavam no pesco e cabeça d'algumas me-er-trizes!

O larapio que fugiu comprou algumas peças de roupa em casa do sr. Germano, naturalmente com o dinheiro do roubo.

Para nós não ha duvida alguma de que o gatuno preso é complice do roubo.

Zelirino Martins d'Almeida, é natural de S. Pedro do Bairro, con-celho de Famalicao, e por occasião da romaria de S. Torquato já foi de-tido por prevenção.

Arraial

Festejou-se hontem a Inva-gem do Senhor d'Agonia, que se venera no oratorio que está sob o padrao que existe no ci-mo da rua d'Alegria.

Houve bazar de prendas, vistosa illuminação e um con-corridissimo arraial, onde toca-ram duas bandas de musica até altas horas da noite.

A policia do arraial foi fei-ta pelos empregados da admi-nistração do concelho e uma força d'infanteria 20.

As ruinas da Cizania

Dizem de Lisboa que vae ser n'ocaseo um soldado refor-mado para guarda das ruinas da Cizania.

Desamortisação

No dia 20 do corrente se-rão arrematados no governo civil de Braga: sem abatimen-to, fóros pertencentes á camara municipal d'este concelho; com o abatimento de 15 p. c., um foro pertencente á Collegia-da; com o abatimento de 30 e 60 p. c., fóros e censos pertencentes ao convento de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade.

—No dia 22 do referido mez igualmente serão arrem-atados no mesmo governo ci-

vil; sem abatimento, fóros pertencentes á camara muni-cipal d'este concelho; com aba-timento de 10 p. c., fóros per-tencentes á mesma camara; com o abatimento de 20 p. c., fóros p rtencentes aos padres da cu-raria da Collegiada; com o abatimento de 60 p. c., um fo-ro pertencente á camara muni-cipal; e com o abatimento de 90 p. c., fóros pertencentes á junta de parochia de Briteiros e á Collegiada.

A caridade publica

Domingos do Couto Viagreiro, que está lutando com ama tísica, pede ás almas caridosas que o soc-corram com umã esmola. Mora na rua de D. João I.º, 82.

—José Fernandes Parrollo, sa-pateiro, de 22 annos, achando se-tísico, sem poder trabalhar, pede uma esmola pelo Amor de Deus, Mora na rua d'Alegria, 25.

—Recomendamos á caridade publica R Maria, mulher ossa de avançada idade, tísica, pobrissima, e que vive na maior miseria.

Almas generosas, amigas do bem e da caridade, compadecei vos d'ella, que pela sua idade e falta de vista não pode trabalhar.

Recomendamos á caridade das almas generosas a infeliz Maria de Belem, pe 60 annos d'idade doente, e sem meios para se poder alimentar, pedimos para que a soccorram com uma esmola.

Mora na rua d'Alegria n.º 52

—Maria Varela, viuva, de 70 annos d'idade, achando-se na mais extrema miseria e soffrendo de rheumatismo, não podendo, pois ganhar o pão para seu sustento, pede ás almas caridosas para que a soccorram com uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Mora na rur d'Alegria n.º 52.

—João Julio, morador na rua Nova do Commercio n.º 11, vendo se sem trabalho e doente, e com dois filhos, implora a protecção do generosos beneficores.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Reforma eleitoral

Approvado por decreto de 28 de março de 1895 seguida de um reportorio alphabetico.

Capitulos em que se divide a lei

I (dos electores), II (dos depu-tados), III (do recenseamento elei-toral), IV (dos circulos electoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V. (da eleição), VI (do apuramento) VII (do tribunal de verificação da poderes), VIII (da junta preparato-ria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas) IX (disposições especiaes) X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos praso, para a organização do recenseame-mento eleitoral no corrente anno quadros dos praso para as opera-ções do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos electoraes etc.

A Reforma Eleitoral é indis-pensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscripção no re-censeamento, conhecerem os dire-itos e obrigações electoraes, e bem assim a todos os magistrados judi-ciaes, escriptores de direito, advoga-dos, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc.

A edição é nitida, completa e exactamente conforme com a official.

O *Repertorio* junto o que as outras edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei.

Preço 160 réis = Pelidos
Biblioteca Popular de Legislação,
ua da Anal. ya, 183. 4.º — Lisboa.

O PROCESSO DO RASGA

Ou o relógio do Abbado de Campanhã

Ou humilha per um frade da Arrabida

Cirurgia Veterinaria

Posta ao alcance de toda a gente um dictionario pratico das doenças e curativo do gado, por J. J. Vianna Rezende.

Precedido de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doenças dos animais domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curtosos de cavallos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 réis. Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Ol veto, 23 — Lisboa.

ALFEDO ALVES

Maria O'brilens

(2.ª EDICÇÃO)

Nas principais livrarias.

A Bordadeira

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e literatura. Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega

Para a provincia :

Anno . . . 1:300 réis,
Semestre . . . 700 »
Trimestre . . . 360 »

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a 8 paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas, e allemães; moldes de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que se terá direito os assignantes de annos; musicas originaes para piano, bandolim etc etc, em todos os numeros; enigma offiteseos e charadas, folhetins, contos etc.

A Empresa oferece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 rs. e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de cor; deoda a especie de bordados; da remessa

de amostras, tabellas da progressão, etc., etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos — Direcção do jornal A «Bordadeira» — PORTO.

**ANNUNCIOS
Escriptorio**

Aluga-se um bom escriptorio na praça de S. Tiago n. 23 2120



Printemps

NOVIDADES

Envia-se gratis e franco

o catalogo geral illustrado em portuguez ou em francez contendo todas as novidades para a ESTACAO de VERAO, a quem o pedir em carta franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^{ie} PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todas as tecidos que compoem os nossos immensos sortimentos, especificando-nos o melhor possivel os generos e os preços.

CASA DE REEXPEDICAO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-4.

Todas as encomendas expedidas por intermedio da nossa casa reexpedidora de Lisboa são franco de porte até aquella cidade, seja qual for a sua importancia.

Para as outras localidades, as despesas de reexpedição são por conta dos nossos clientes.

As encomendas pedidas a Paris e acompanhadas de sua importancia, podem ser expedidas directamente ao endereço do cliente, em tantos volumes postaes, franco de porte, quantas vezes 50 francos se contiverem na factura.

Todas as nossas transacções são feitas no cambio do dia.

Para outras explicações consulte-se as condições d'expedição nos nossos catalogos.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

FELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escripto, abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Custodio da Costa, viuvo e morador, que foi no logar da Era, da freguezia de S. Lourenço de Sande, da mesma comarca, e em que é cabeça de casal o filho Manoel de Jesus Costa, dos mesmos logar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar o interessado Joaquim José Eiras da Costa, ausente em parte incerta dos Est dos Unidos do Brazil, e bem assim quoesquer credores desconhecidos do inventario do, aquelle para fallar e assistir a todos os termos do dito inventario até final, e estes tambem para o mes no fim e deduzirem o seu direito, querendo, sob pena de revelia,

Guimarães, 12 de julho de 1895.

O escripto

João Joaquim d'Oliveira Basto.

Vi

O juiz de direito

Marques Barreiros.

2120.

PARTEIRA

Rosa Guilhermina do Carmo Dias muda-se no proximo S. Miguel para a praça de S. Thiago n. 17

EDITAL

A Commissão Municipal d'este concelho de Guimarães

AZ saber que no dia 24 do presente mez de julho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do guardamento de uma parte da ponte de S. João sobre o rio Ave, sob a base de licitação de 90500 réis; e bem assim duas banheiras de marmore, inutilizadas, se existentes junto ao estabelecimento thermal das Taipas, sendo a base da licitação 35000 réis cada uma.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para contar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 3 de julho de 1895.
Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego 2128

CASAS

VENDEM-SE trez moradas de casas, situadas na Praça de S. Thiago, com os numeros 10 e 16, e na Travessa de S. Thiago n.º 8.

Para ver e tratar no Largo da Oliveira n.º 34. 2112

Liquidação de calçado

NO antigo deposito de calçado do largo da Oliveira, vende-se um saldo de calçado, tanto para homem como para senhora, por preços sem competencia. 2115

BAZAR GERVASIO

Rua da Caldeira

GUIMARÃES

Estabelecimento de ferragens, cutelarias e pregagens, coichouria, camas, lavatorios e cofres de ferro (a prova de fogo), louças, fogões e trens de cozinha, e muitos outros artigos que tudo vende a preços reduzidos. 2012

SANDALO DE MIDY
Approved pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Copaiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY

PARIS, S. Rue Vivienne e NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS

GRANULOS DOSIMETRICOS

E

SEDLITZ GRANULADO

Chanteaud — Burggraefe

Não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz — Pharmacia Lirra & Irmão — PORTO

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias, encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos — Burggraefe — Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. 2094

Elixir anti-eserefuloso

Ferro-soluido

Modificação imortu da afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella, com applicação nos casos especificos das manifestações eserefulosas seguintes:

Ganglios lymphaticos — Infartes, ulcers, fistulas, etc.

Pelle — Eserefulidase, siculas e escamosas, eructos, theiras, cezemas, ectymas, impetigo de lupus.

Mucosas — Pharyngites, bronchites e inflamações intestinaes eserefulosas

Orgãos dos sentidos — Em todas as optalmitas eserefulosas, sendo mesmo quando haja perda de vista (com casos de cura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blepharites e keratites; oites a cara do corchido.

Tecido cellular — Nos abcessos frios, hydratoses, eructos, fungos e tumores brancos; periostites e osteites com cura consecutiva.

Visceras — Nas bronchites e pneumonia caseosa, degenereação emvoluile do figado e rins, das capsulas suprarenais, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manuel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

REPOSITARIO JURIDICO

RECOMPOSICAO das leis geres do paiz em fasciculos de 32 paginas, publicados semanalmente, a 20 réis cada um, pagas no acto da entrega.

Nas provincias e ilhas o pagamento é adiantado não se recebendo importancias inferiores a 300 réis ou 10 fasciculos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, principiou-se a distribuir na primeira semana de janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificantissimo, o mais barato que até hoje tem sabido de preços portuguezes, cada fasciculo em bom papel, conterá 32 paginas de texto, em 8.º francez, typo completamente novo.

D'esta forma, oCodigo Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar custará, completo, aos senhores assignantes das provincias cerca de 900 réis.

Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 réis por semana, são a garantia mais solida da existencia desta empreza que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas tambem todas as que de futuro se promulguem.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos á Agencia Portu-nse de Publicidade, R. do Calvario, 17.—Porto.

“A Bordadeira e Moda Portugueza,”

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o unico exclusivo em parte feito em Portugal. Cada numero de 20 paginas 50 réis, por assignatura, ou 60 réis avulso. Tiragem 5:000 exemplares. Assigna-se na Agencia de Publicidade, R. do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco de Souza Motta, dos Retrozeiros, 153—Lisboa.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DAS LAMELLAS=19

GUIMARAES

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre 15400
 Fora de Guimarães, idem 15550
 Numero avulso 40
 Brazil (m. f.) 65000
 As assignaturas são pagas adiantadas.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha 40
 Repetições 20
 Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha 60

Os manuscritos enviados á redacção, se-
 ou não publicados, não são devolvidos.

Anuncios litterarios, publicados gratis,
 recebendo-se um exemplar na redacção.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS

A Crise Agricola
 Portugueza

ESPECIALMEZ TE NO MINHO
 MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães
 na loja de Francisco Joaquim
 de Freitas, Campo do Toural;
 no Porto, na livraria Guttemberg
 Cancellaria Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

OU
 UNICO METODO RACIONAL

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON
 MEDICO E CIRURGIÃO

VERSÃO DE DALGAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-
 cipaes livrarias.

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande onanice de
 sensação, original portuguez,
 por Ladislaw Bataha, formará
 dois lindos volumes em 8.º fran-
 cez, encicquecidos com excel-
 lentes estampas.

As capas da brochura em
 phantasia e chromo-litographa-
 das serão distribuidas gratuita-
 mente.

Distribuem-se cada semana
 na 24 paginas de leitura ou
 12 e uma gravura, por 40
 reis pagos no acto da entrega.
 Para a provincia as remessas
 serão ás cadernetas de 5 fasci-
 culos ou 160 paginas, e recree-
 ce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—
 rua SARAIVA DE CARVA-
 LHO, 47, e nos logares mais
 centraes de Lisboa e Porto e
 mais terras da provincia.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a pe-
 nalidade, institui-
 ção e regimen
 prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução his-
 torico-philosophia da penalidade=2.ª
 directo de punir=3.ª Prisão em geral,
 prisão cellular=4.ª Problemas peni-
 tenciarios.
 Obra publicada a proposito da
 circular n.º 867 da ex.ª proeaduria
 cogia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thy-
 so na livraria Thyrsense, de
 José Bento Correia, e em Gui-
 marães, no estabelecimento de
 Francisco Joaquim de Freitas.

Divisão Judicial

Publicada em har-
 monia com a lei de
 16 de abril de
 1874

Seguido de um appendice
 contendo o mappa da nova clas-
 sificação das comarcas do con-
 tinento do reino e illhas adjacen-
 tes, e a Ultima Divisão Comar-
 cã, approvedo por decreto de
 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,
 franco de porte.

Vende-se desde já na Li-
 vraria Archivo Juridico, de A
 G. Vieira Paiva, editor, rua do
 Bomjardin.—67—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas
 para as familias

Preço da assignatura

Um ann. 45000
 seis mezes 25100
 Numero avulso 200

Assigna-se na livraria Char-
 dron de Lugan Geneloux suc-
 cedores.

GOEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PREPARADAS POR

EDÃO GUARAS

1 vol. 400 reis

Cançonetas, com musicas
 de M. Benjamin Pereira Vian-
 ina e Léon Janin. A venda em
 todas as livrarias e no deposi-
 to Empresa Litteraria e Ty-
 pographica, rua de D. Pedro,
 184—Porto.

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos
 mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e
 absolutamente recommendavel

1 vol de mais de 400 pag., br. 45000 reis; elegantemente
 cartonado 400; pelo correio 45100 ou 45500

Vende-se no Porto, na Agencia da
 Revista Illustrada, Sá da Bandeira
 217

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia
 do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 45500. Pelo
 correio 45560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-
 ZAS NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-
 das as livrarias e na Agencia
 da Revista Illustrada, rua do
 Sá da Bandeira 217—

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do
 presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamen-
 te de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita os
 dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes
 Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados
 da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. d'A. Machado

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado
 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assi-
 gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da
 Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em
 casa dos seus correspondentes e livrarias

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL
 PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dictionario contém 2.424 paginas, divididas
 por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez
 vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra
 estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem
 com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas
 demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, rece-
 bendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de
 entregas

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais
 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e
 proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e
 6—LISBOA.